

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014



Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014.

1. DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

CIGARROS

A Souza Cruz apresentou um crescimento na participação do mercado legal de cigarros, de 0,9 p.p. no primeiro semestre de 2014 quando comparado ao ano de 2013. Esta performance reforça o contínuo desempenho positivo do portfólio de marcas no médio prazo, com destaque para o segmento premium.

O volume de vendas da Companhia totalizou 27,4 bilhões de unidades no acumulado do ano, 3,5% menor que o mesmo período de 2013. Esta variação observada no primeiro semestre de 2014 mostra uma desaceleração frente às contrações de volume observadas entre primeiro semestre de 2013 vs. 2012 (-15%) e entre o ano de 2013 vs. 2012 (-9,8%). O mercado ilegal apresentou estabilidade no primeiro semestre de 2014 quando comparado com o mesmo período de 2013.

Com referência às marcas “Premium”, Dunhill apresentou crescimento de 1,2 p.p. comparado com o ano anterior, atingindo, participação de mercado de 11,6% em junho de 2014. Lucky Strike manteve-se estável quando comparado com 2013, alcançando uma participação de mercado de 1,3%. Free registrou uma participação de mercado de 14,1 p.p., representando uma queda de 0,2 p.p. quando comparado com 2013.

Hollywood apresentou queda de 0,5 p.p. quando comparado com 2013, terminando o período com participação de mercado de 12,6%. Os segmentos Low Price (Derby) e Ultra Low Price (Minister) mostraram, em conjunto, estabilidade de participação de mercado.



TABACO

Conforme comunicado no Relatório da Administração referente ao primeiro trimestre de 2014, o Grupo BAT, principal cliente de compra de tabaco da Companhia, acelerou o volume de embarque em 2013, fazendo com que ele ficasse acima do volume de venda da safra 2013. Com isso, a programação do cliente para os embarques em 2014 aponta para a possibilidade do volume ser menor do que foi embarcado em 2013. Apesar da diferença temporária que impactou o embarque de tabaco esse ano, o volume comprometido de compra da safra de 2014 pelo Grupo BAT é maior do que o ano anterior.

Em função do plano de embarque do Grupo BAT, o volume total de exportação de tabaco no primeiro semestre de 2014 totalizou 44,6 mil toneladas, 23,5% inferior em relação ao mesmo período de 2013. Esta redução ocorreu em função da programação de embarque do cliente BAT, juntamente com o impacto temporário do fechamento dos principais portos no sul do país (Itajaí/Navegantes) em razão de questões climáticas ao final do mês de junho. A expectativa é de que haja desaceleração na queda de volume de tabaco exportado no segundo semestre de 2014 quando comparado com o primeiro semestre de 2014.

2. RESULTADOS FINANCEIROS

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia:

| R\$ Milhões | 2º Tri 2013 | 2º Tri 2014 | Var. | 1º Sem 2013 | 1º Sem 2014 | Var. |
|--------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Receita Líquida | 1.552,2 | 1.475,5 | -4,9% | 2.971,4 | 2.907,3 | -2,2% |
| Cigarros | 1.027,2 | 1.054,0 | 2,6% | 2.140,4 | 2.202,3 | 2,9% |
| Tabaco Exportação | 387,2 | 268,4 | -30,7% | 628,9 | 491,6 | -21,8% |
| Lucro Operacional | 647,6 | 597,6 | -7,7% | 1.309,9 | 1.259,1 | -3,9% |
| Cigarros | 560,6 | 526,8 | -6,0% | 1.164,9 | 1.154,1 | -0,9% |
| Tabaco Exportação | 59,9 | 47,9 | -20,0% | 95,2 | 64,0 | -32,8% |
| Lucro Líquido | 435,6 | 392,9 | -9,8% | 889,9 | 848,3 | -4,7% |
| EBITDA | 684,3 | 637,3 | -6,9% | 1.389,5 | 1.340,1 | -3,6% |
| Margem EBITDA (%) | 44,1% | 43,2% | -0,9 p.p. | 46,8% | 46,1% | -0,7 p.p. |

A receita líquida do negócio de cigarros apresentou um crescimento de 2,9% no período, sendo a redução do volume integralmente compensada com maiores preços líquidos, principalmente em função do aumento de preços ao consumidor para repassar o aumento de IPI ocorrido em 1º de janeiro de 2014.

Em relação à linha de tabaco exportação, observa-se uma queda de 21,8% na receita líquida neste semestre, primordialmente em função do menor volume de exportação em consequência do cronograma de embarque do cliente BAT juntamente com o impacto do fechamento dos portos no sul do país conforme mencionado anteriormente.

A receita líquida consolidada até junho de 2014 foi de R\$ 2,91 bilhões, 2,2% inferior quando comparada com o mesmo período de 2013 basicamente impactada pela performance de tabaco exportação.

O lucro operacional do negócio de cigarros apresenta queda de 6% no segundo trimestre e -0,9% até junho de 2014 quando comparado com o mesmo período de 2013. Eliminando-se os eventos não recorrentes que impactaram o segundo trimestre de 2013 e segundo trimestre de 2014, o negócio cigarros teria apresentado um lucro operacional estável no segundo trimestre e um crescimento de aproximadamente 2% até junho de 2014, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em relação à linha de tabaco exportação observa-se queda no lucro operacional de 20% no segundo trimestre e 32,8% até junho de 2014, em função da redução da receita líquida e um maior nível de despesas operacionais principalmente por conta de maiores gastos em função do aumento na área plantada de tabaco e dos gastos não recorrentes com o fechamento da operação de tabaco oriental na região nordeste do Brasil.

O lucro operacional consolidado atingiu R\$ 598 milhões no segundo trimestre de 2014 e R\$ 1,26 bilhões até junho de 2014, apresentando queda de 7,7% e 3,9% respectivamente quando comparado com igual período de 2013, principalmente em função do menor volume de embarque de tabaco juntamente com o impacto dos eventos não recorrentes.

O resultado financeiro apresentou estabilidade até junho de 2014, excluindo-se o efeito da atualização monetária dos dividendos e JCP pela Selic.



O lucro líquido da Companhia no primeiro semestre foi de R\$ 848,3 milhões, uma redução de 4,7% quando comparado com o mesmo período de 2013, essencialmente influenciado pela performance operacional.

O EBITDA (lucro antes dos resultados financeiros, impostos sobre a renda, depreciação e amortização) foi de R\$ 1.340,1 milhões até junho de 2014, uma redução de 3,6% quando comparado com o mesmo período de 2013 (R\$ 1.389,5 milhões).

3. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em reunião realizada em 23 de junho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 21,5 milhões (R\$ 0,01406 por ação), a serem pagos a partir do dia 19 de agosto de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de julho e 18 de agosto de 2014.

A Administração da Companhia informa que os dividendos intermediários serão aprovados e divulgados na reunião do Conselho de Administração em setembro.

4. RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)

| R\$ Milhões | 2º Tri 2013 | 2º Tri 2014 | Var. | 1º Sem 2013 | 1º Sem 2014 | Var. |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Líquida das Vendas | 1.552,2 | 1.475,5 | -4,9% | 2.971,4 | 2.907,3 | -2,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos | 613,8 | 540,8 | -11,9% | 1.031,8 | 965,1 | -6,5% |
| Lucro Bruto | 938,4 | 934,7 | -0,4% | 1.939,6 | 1.942,2 | 0,1% |
| Despesas Oper. Líquidas Outras Receitas | 290,8 | 337,1 | 15,9% | 629,7 | 683,1 | 8,5% |
| Lucro Operacional | 647,6 | 597,6 | -7,7% | 1.309,9 | 1.259,1 | -3,9% |
| Resultado Financeiro | -15,3 | -27,3 | 78,4% | -21,5 | -29,1 | 35,3% |
| Lucro antes do IR e Contribuição Social | 632,3 | 570,3 | -9,8% | 1.288,4 | 1.230,0 | -4,5% |
| IR e Contrib. Social | 196,7 | 177,4 | -9,8% | 398,5 | 381,7 | -4,2% |
| Lucro Líquido | 435,6 | 392,9 | -9,8% | 889,9 | 848,3 | -4,7% |